

Informativo Coopatos

Antônio Silva (Toti)

Diretor-Vice-Presidente

Célio Humberto

Diretor-presidente

Pág. 3-5

Nova diretoria:

cooperados elegem Célio e Toti como presidentes da Coopatos

Pág. 10-11

Entrevista:

nutricionista lista vários motivos para incluir proteína do leite na alimentação diária



Prezados cooperados,

dia 27 de março de 2026 ficará marcado em nossos corações. Queremos começar dizendo, com toda sinceridade: nosso muito obrigado.

Obrigado a cada um que acreditou, que ouviu, que caminhou junto, que apoiou e que, de alguma forma, fez esse projeto sair do papel e ganhar forma. Sempre foi sobre algo muito maior: sobre união, sobre confiança e sobre o futuro da nossa cooperativa.

Cada voto recebido carrega uma responsabilidade enorme, e nós temos plena consciência disso. Não encaramos esse momento como uma conquista individual, mas como um compromisso coletivo. Um compromisso com cada um de vocês.

Ao longo dessa caminhada, aprendemos que a verdadeira força da cooperativa está nas pessoas. Está no produtor que acorda todos os dias, no cooperado que acredita, que participa, que constrói junto.

E é por vocês que vamos trabalhar. Vamos seguir com diálogo aberto, com respeito, com transparência e, acima de tudo, com compromisso com o futuro de todos os associados.

A caminhada que vocês depositaram em nós será honrada com muito trabalho, dedicação e união. Ninguém anda sozinho nessa história. E juntos vamos mais longe. É juntos que fazemos a diferença.

Muito obrigado por acreditarem em nosso projeto.

Célio Humberto Rodrigues - presidente
Antônio Silva (Toti) - vice-presidente

DIRETORIA EXECUTIVA
GESTÃO 2026 - 2029



Célio Humberto
Diretor Presidente



Antônio Silva (Toti)
Diretor Vice-Presidente



Pedro Francisco
Conselheiro Administrativo



Laércio José
Conselheiro Administrativo



Mário Gomes
Conselheiro Administrativo



Júnia Guimarães
Conselheira Administrativa



Raimundo Galvão
Conselheiro Administrativo



Edson Geraldo
Conselheiro Fiscal



Eduardo Bontempo
Conselheiro Fiscal



Evando Alves
Conselheiro Fiscal

Conselheiros Administrativo - Suplentes
Luis Cláudio, Osmairton Paulo e Rodrigo Sebastião

Conselheiros Fiscais - Suplentes
Alfredo Pereira, Ésio Pinheiro e Wender Tiago



MISSÃO

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para o desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor à produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.



VISÃO

- Liderança regional forte.
- Expansão de prestação de serviços aos cooperados.
- Expansão para novos mercados.
- Desenvolvimento tecnológico e industrial.
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista.
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.



VALORES

- Valorização dos cooperados.
- Valorização dos recursos humanos.
- Trabalho focado em resultados.
- Transparência e ética.
- Respeitar e difundir princípios e valores cooperativistas.
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social.
- Interação e apoio à comunidade.
- Ambiente que estimule a criatividade e inovação, assim como incentive a participação dos cooperados e colaboradores.
- Relacionamento ativo com as entidades de classe do setor.
- Excelência no atendimento aos clientes.
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.



PROPÓSITO

SEMPRE PRESENTE

"Sempre Presente" significa que nossa cooperativa está comprometida em estar ao lado de nossos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, proporcionando apoio, produtos, serviços e soluções inovadoras que atendam às suas necessidades e expectativas.

CONTEXTO COM A MISSÃO

O propósito "Sempre Presente" está alinhado com a nossa missão de proporcionar condições para o desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social de nossos cooperados, buscando excelência na prestação de serviços.

VÍNCULO COM A MISSÃO

Nossa visão de liderança regional forte, expansão da prestação de serviços e desenvolvimento tecnológico e industrial será alcançada por meio da nossa presença constante e ativa no mercado, antecipando-nos às necessidades de nossos clientes e consumidores.

VÍNCULO COM OS VALORES

O propósito reflete nos valores de:

- Valorização dos cooperados e recursos humanos.
- Transparência e ética.
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social.
- Integração e apoio à comunidade.
- Excelência no atendimento aos clientes.

COOPATOS REALIZA ASSEMBLEIA E ELEGE NOVA DIRETORIA DOS CONSELHOS

Eleição foi marcada por participação dos cooperados e disputa acirrada, decidida por diferença de 74 votos



A Coopatos realizou, no dia 27 de março, a continuidade da **Assembleia Geral Ordinária**, destinada à eleição dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal. O encontro foi realizado em Patos de Minas e reuniu centenas de cooperados exercendo o direito de escolha em um dos momentos mais importantes de governança da cooperativa.

Na apuração dos votos para o Conselho de Administração, a **Chapa 2 - Renovação com responsabilidade**, liderada por Célio Humberto Rodrigues, recebeu 268 votos, enquanto a **Chapa 1 - Tradição e inovação**, presidida por José Francelino Dias, obteve 194 votos. Quatro cooperados

votaram nulo e 20 em branco. A vantagem do grupo eleito foi de 74 votos.

A mesma chapa saiu vitoriosa também na eleição do Conselho Fiscal, com 77 votos a mais: (272 x 195). Foram contabilizados oito votos nulos e 12 em branco, totalizando 487 votantes. A assembleia transcorreu conforme previsto em edital, com a pauta voltada exclusivamente à eleição dos novos membros, uma vez que os demais itens já haviam sido deliberados em fevereiro.

O resultado marca um novo ciclo para a Coopatos, reforçando a importância da participação dos cooperados nas decisões estratégicas da cooperativa.



PROPOSTAS DE TRABALHO NOVA DIRETORIA

Valorização do cooperado

Assistência e retorno na prática, com atendimento mais ágil e presente, apoio técnico e decisões pensando em quem produz. Mapearemos as dores de cada região e ofereceremos um canal de resposta com efetividade.

Resultado acima de interesses internos

Decisões técnicas e mensuráveis, com foco em eficiência e entregas reais em prol do cooperado e da Coopatos. Trabalharemos metas e indicadores que buscarão margens saudáveis por unidade de negócio, linha de produtos e por litro de leite.

Gestão responsável e transparente

Prestação de contas de verdade, com clareza e rotina. Disponibilizaremos boletins periódicos com resultados, indicadores de gastos e receitas, além dos planos de ações implementados por unidade.

Eficiência operacional

Reduzir desperdícios, revisar contratos e priorizar o que gera resultado. Revisaremos contratos, despesas e processos e tomaremos ações imediatas para tudo o que não estiver em conformidade, gerando economia de tempo e recursos.

Força comercial com margem e retorno

Crescer com sustentabilidade financeira, sem promessas vazias. Trabalharemos com margem mínima por categoria, revisão do mix de produtos e realizaremos acompanhamento periódico das margens e resultados por unidade de negócio e por linha de produtos. Também revisaremos todas as estratégias comerciais e equipes, com foco na retomada do protagonismo perdido pela cooperativa nos últimos anos.

Reputação e imagem

Reaproximar a marca Coopatos da comunidade e reacender o orgulho do cooperado. Nossa comunicação será transparente e com mais presença junto ao cooperado e à comunidade para terem real ciência da atuação da cooperativa.

Organização e expansão de negócios

Primeiro ajustar despesas e estrutura para, depois, impulsionar crescimento. Inicialmente trabalharemos um plano de redução de custos e renegociação de dívidas, com metas e prazos definidos. Com a saúde financeira em dia, o foco virará para ampliação de investimentos e novas frentes de atuação e diversificação de negócios.

Sucessão e futuro

Apoiar a sucessão do produtor, presença feminina e o futuro da cooperativa. Trabalharemos ações para capacitação de cooperados, seus familiares e colaboradores, através de capacitações e encontros técnicos, cursos e treinamentos para formação continuada, além de atividades que fomentem a sucessão tanto no campo como na própria Coopatos, e maior presença feminina nas atividades e decisões.

DIRETORIA



Célio Humberto



Antônio Silva (Toti)

CONSELHO ADMINISTRATIVO

TITULARES



Pedro Francisco



Laércio José



Mário Gomes



Júnia Guimarães



Raimundo Galvão

SUPLENTES



Rodrigo Sebastião



Luis Cláudio



Osmairton Paulo

CONSELHO FISCAL

TITULARES



Edson Geraldo



Eduardo Bontempo



Evando Alves

SUPLENTES



Alfredo Pereira



Ésio Pinheiro



Wender Tiago

COMITÊ CONSULTIVO



Álvaro Pereira



Aparecida Pires



Elias Gomes



Larissa Rodrigues



Ney Eduardo



Leandro Silvério



Maria Laura



Marcela Caixeta



Matheus Gonçalves



Matheus Rodrigues



Paulo Elias



Rafael José



Ramon Gonçalves



Sarah Pereira



Thais Luzia



Valter José



Vera Aparecida

COMITÊ EDUCATIVO



Rosana Gonçalves

SILAGEM DE QUALIDADE COMEÇA NO MANEJO E NO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

Processos bem conduzidos durante a ensilagem reduzem perdas, melhoram o aproveitamento do alimento e impactam diretamente os resultados da fazenda

Com o avanço do controle de custos dentro das propriedades rurais, os produtores têm percebido cada vez mais a importância de uma silagem bem feita e o impacto direto que ela exerce no resultado financeiro da fazenda ao longo do ano.

Essa nova visão também trouxe maior atenção ao processo de ensilagem e à busca por suporte técnico especializado, capaz de contribuir para a produção de uma silagem de qualidade, reduzindo perdas e diminuindo gastos com concentrados e suplementações corretivas.

A ensilagem é uma etapa estratégica dentro do sistema produtivo e exige planejamento, acompanhamento e decisões rápidas. Pequenos ajustes realizados no momento certo podem evitar prejuízos significativos e garantir melhor aproveitamento do alimento pelo rebanho.

Entre os pontos que merecem atenção durante o processo, destacam-se a **regulagem adequada das máquinas**, o **tamanho de partículas**, o **processamento dos grãos**, o **teor de matéria seca** e a **correta vedação do silo**. Todos esses fatores interferem diretamente na qualidade final da silagem.

Além disso, ferramentas como a **peneira Penn State**, a **análise de processamento de grãos por meio do índice KPS** (Kernel Processing Score) e o **monitoramento da matéria seca** permitem correções imediatas e contribuem para maior eficiência no trabalho.

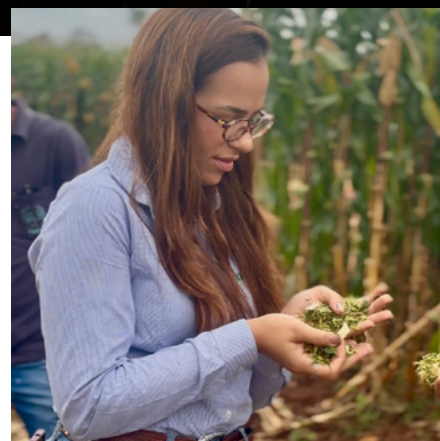
Esses são justamente os indicadores acompanhados no **Silagem 360**, novo serviço desenvolvido pela Somma + Agronegócios para oferecer suporte técnico ao produtor durante a ensilagem, com avaliações práticas no campo e apoio na tomada de decisão ao longo da operação.

Dentro da rotina da fazenda, o período de ensilagem costuma ser intenso e exige envolvimento de toda a equipe. Por isso, contar com acompanhamento técnico qualificado nesse momento traz mais segurança ao produtor, reduz o estresse operacional e aumenta as chances de sucesso da operação.

Mais do que conservar alimento, produzir silagem de qualidade é transformar o investimento realizado na lavoura e na colheita em desempenho animal e melhores resultados econômicos para a propriedade.

Maria Clara Rezende

Zootecnista, consultora técnica da Somma + Agronegócios



PERÍODO DE TRANSIÇÃO DAS ÁGUAS PARA A SECA: ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA MANTER O DESEMPENHO EM BOVINOS

Por Rafael Mendonça de Carvalho
Zootecnista e gerente comercial da Coopatos

A transição do período das águas para a seca é um dos momentos mais críticos na pecuária de corte e leite a pasto. A redução gradual das chuvas impacta diretamente a qualidade e a disponibilidade da forragem, exigindo atenção redobrada no manejo nutricional para evitar perdas de desempenho e produtividade.

Durante as águas, as pastagens apresentam alto teor de proteína bruta, boa digestibilidade e elevada disponibilidade de matéria seca. No entanto, com a aproximação da seca, ocorre a maturação do capim, aumento da fibra (FDN e FDA), redução da proteína e queda na digestibilidade. Esse cenário leva à diminuição do consumo voluntário e, conseqüentemente, do ganho de peso ou da produção de leite.

Nessa transição, os principais desafios enfrentados são queda na qualidade nutricional da forragem, redução do consumo de matéria seca, desequilíbrio entre energia e proteína na dieta, assim como perda de condição corporal dos animais. E, para driblar essas dificuldades, é preciso estar atento a sete estratégias nutricionais importantes.

1. Suplementação proteica estratégica: com a redução da proteína no pasto, a suplementação proteica torna-se fundamental para manter a atividade ruminal. O

fornecimento de suplementos com proteína degradável no rúmen (PDR) favorece a digestão da fibra e melhora o aproveitamento do pasto disponível.

2. Uso de proteinados: suplementos proteinados (0,1% a 0,3% do peso vivo) são uma alternativa eficiente e de baixo custo operacional. Eles auxiliam na manutenção do ganho de peso mesmo com forragens de menor qualidade.

3. Antecipação da suplementação: um erro comum é iniciar a suplementação apenas quando o pasto já está muito comprometido. O ideal é começar ainda no final das águas, evitando a queda brusca de desempenho.

4. Manejo do pastejo: ajustar a lotação animal e trabalhar com alturas adequadas de entrada e saída dos piquetes ajuda a preservar a estrutura do pasto e melhora a eficiência de colheita da forragem pelo animal.

5. Diferimento de pastagens: reservar áreas para uso na seca (vedação) pode ser uma estratégia interessante, desde que haja planejamento prévio e suporte com suplementação, devido à menor qualidade desse material.

6. Suplementação energética (quando necessário): em sistemas mais intensivos, a inclusão de fontes

energéticas pode ser necessária para maximizar desempenho, principalmente em animais em terminação.

7. Mineralização adequada: a suplementação mineral deve ser ajustada conforme a época do ano, garantindo o fornecimento de macro e microminerais essenciais para o metabolismo animal.

Fica claro, então, que o sucesso no período de transição está diretamente ligado ao planejamento. Antecipar decisões, monitorar a condição das pastagens e ajustar a estratégia nutricional são ações fundamentais para manter a produtividade e evitar prejuízos.

Investir em suplementação estratégica não deve ser visto como custo, mas como ferramenta de eficiência produtiva. Sistemas que atravessam bem a transição são aqueles que atuam de forma preventiva, garantindo desempenho contínuo mesmo diante das adversidades climáticas.

Na Coopatos, contamos com portfólio completo para atender às necessidades do seu planejamento nutricional. Além disso, dispomos de uma equipe capacitada, pronta para orientar você na tomada das melhores decisões, sempre considerando as variações do mercado.

Para mais informações, entre em contato com a nossa equipe, estamos à disposição para ajudá-lo.

Diferença salarial entre mulheres e homens

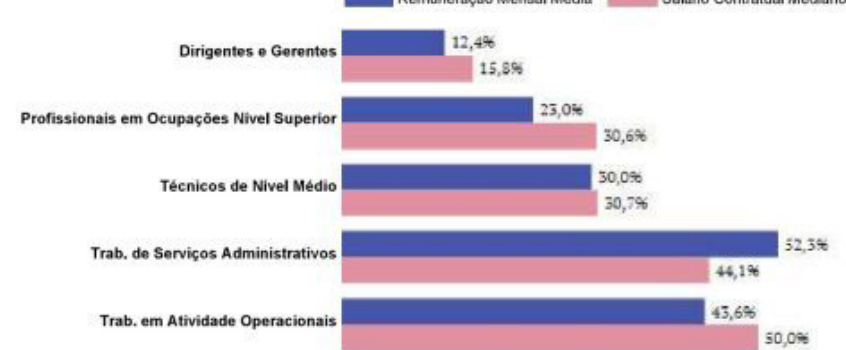
- O salário contratual mediano das mulheres equivale a 100,0% do recebido pelos homens.
- A remuneração média mensal das mulheres equivale a 58,0% da recebida pelos homens.



Indicador	Definição	Razão M/H
Salário Contratual Mediano	Salário mediano para Mulheres (M) Salário mediano para Homens (H) Razão M / H = quanto o salário das mulheres equivale ao salário dos homens, em %	100,0%
Remuneração Mensal Média	Número Total de Homens = Remuneração Mensal Média para Homens (H) Número Total de Mulheres = Remuneração Mensal Média para Mulheres (M) Razão M / H = quanto a remuneração das mulheres equivale à remuneração dos homens, em porcentagem (%)	58,0%

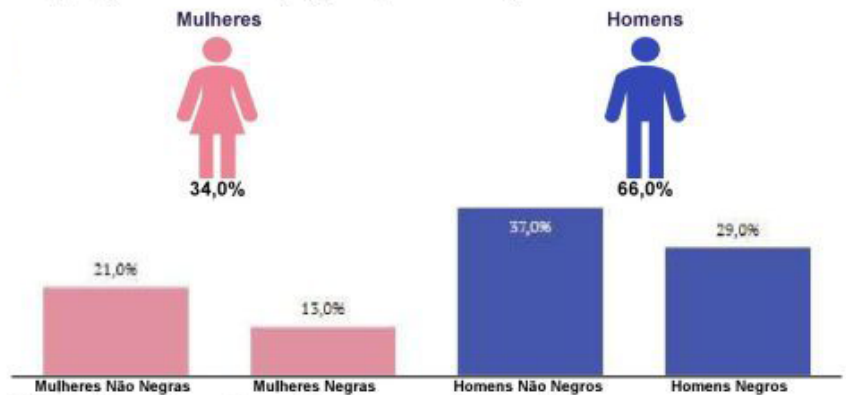
Diferença salarial entre homens e mulheres, por grandes grupos ocupacionais

São apresentadas em % quanto a remuneração das mulheres vale em relação à dos homens. As situações positivas mostram valores maiores ou iguais a 100%



Para cada grupo de ocupação que não apresenta cálculo da diferença, para salário de contratação ou para remuneração média, pode ter ocorrido um dos seis motivos: (1) por ter menos de três mulheres; (2) por ter menos de três homens; (3) por não ter mulheres; (4) por não ter homens; (5) por não ter três homens nem três mulheres naquele grupo ocupacional; (6) por não ter nem homens nem mulheres naquele grupo ocupacional.

Composição do total de empregados por sexo e raça/cor



Critérios de remuneração e ações para garantir diversidade

Critérios remuneratórios	
Plano de Cargos e Salários ou Plano de Carreira	☹️
Cumprir metas de produção	
Disponibilidade para horas extras, reuniões com clientes e viagens	
Disponibilidade de pessoa em ocupações específicas	☹️
Tempo de experiência profissional	☹️
Capacidade de trabalho em equipe	☹️
Proatividade, desenvolvimento de ideias e sugestões	☹️
Ações para aumentar a diversidade	
Ações de apoio a compartilhamento de obrigações familiares para ambos os sexos	☹️
Políticas de contratação de mulheres (negras, com deficiência, em situação de violência, chefes de família, LGBTQIA+, Indígenas)	☹️
Políticas de promoção de mulheres para cargos de direção e gerência	☹️

Fonte: eSocial. Rais Mensal Dezembro de 2025 e Portal Emprega Brasil - Fevereiro de 2026

RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA E IGUALDADE SALARIAL

Documento reforça compromisso da Coopatos com a transparência, a equidade de gênero e o cumprimento das leis trabalhistas

Em conformidade com a legislação vigente sobre igualdade salarial entre mulheres e homens, a Coopatos disponibiliza o **Relatório de Transparência Salarial referente ao primeiro semestre de 2026**.

O material reúne dados salariais consolidados por gênero, além de apresentar as iniciativas adotadas pela cooperativa para promover um ambiente de trabalho cada vez mais justo, inclusivo e equilibrado.

Essa ação está alinhada aos valores da cooperativa e às boas práticas de governança corporativa, evidenciando o cuidado com as pessoas e a valorização dos talentos que fazem parte da história da Coopatos.





Tapioca com creme de ricota com cebola Coopatos

Versátil e prático, o creme de ricota com cebola da Coopatos transforma receitas simples em opções saborosas para o dia a dia no campo e na cidade. A tapioca recheada é uma delas, sendo ótima opção para o café da manhã ou lanche da tarde.

Ingredientes

- 4 colheres (sopa) de goma de tapioca
- 2 a 3 colheres (sopa) de creme de ricota com cebola Coopatos
- Frango desfiado, presunto ou carne de sua preferência (opcional)
- Tomate em rodellas (opcional)
- Orégano ou cheiro-verde a gosto

Modo de preparo

Aqueça uma frigideira em fogo médio e espalhe a goma de tapioca, formando um disco uniforme. Quando a massa estiver unida, vire rapidamente.

Espalhe o creme de ricota com cebola sobre a tapioca. Acrescente o recheio de sua preferência e finalize com temperos.

Dobre ao meio e deixe aquecer por mais alguns segundos até ficar levemente crocante.

Quem prova, se apaixona!

Conheça o novo
Creme de Ricota
com preparado
de cebola, alho
e pimenta.



A IMPORTÂNCIA DA PROTEÍNA DO LEITE NA ALIMENTAÇÃO

As proteínas do leite contém os aminoácidos essenciais para que o corpo humano funcione adequadamente. Em entrevista ao Informativo Coopatos, a **nutricionista Josi Pacheco** reforçou a importância de incluí-las nas diferentes refeições ao longo do dia.

IC - Por que a proteína do leite é considerada de alto valor nutricional e qual a sua importância no dia a dia?

JP - A proteína do leite é considerada de alto valor biológico porque entrega todos os aminoácidos essenciais em uma proporção muito bem aproveitada pelo organismo. Não é só sobre ter proteína. É sobre o quanto o corpo consegue usar de fato.

Na prática, isso impacta diretamente em manutenção de massa muscular, imunidade, produção hormonal e controle de fome.

E aqui tem um ponto que eu sempre trago para a vida real. A maioria das pessoas não tem problema com excesso de proteína. Tem problema com falta ao longo do dia. E isso desorganiza energia, saciedade e até adesão alimentar.

IC - Quais os principais benefícios dessa proteína para a saúde ao longo da vida, sobretudo para quem tem rotina muito ativa?

JP - A proteína do leite acompanha o corpo em todas as fases - crescimento, manutenção e

envelhecimento.

Para quem tem rotina cheia, trabalha, resolve mil coisas e ainda tenta cuidar da saúde, ela tem um papel muito claro. Ajuda a manter energia mais estável, melhora a saciedade e preserva massa muscular.

E isso muda o jogo, porque não é só estética. É funcionamento. Tem gente cansada achando que precisa de motivação, quando na verdade está comendo mal distribuído ao longo do dia.

IC - Para o público rural, que muitas vezes tem rotina física intensa, como a proteína do leite contribui para disposição e manutenção da saúde?

JP - Quem trabalha no meio rural não pode errar na base. O corpo é ferramenta de trabalho. Uma rotina física intensa exige recuperação. E recuperação não acontece só com descanso. Depende de nutriente suficiente, principalmente proteína.

A proteína do leite ajuda na reparação muscular diária, evita perda de massa magra e contribui para manter força e disposição ao longo do tempo.

E tem um ponto importante: é um alimento acessível, presente na cultura e fácil de incluir. Não precisa complicar para fazer o básico bem feito.

IC - Para quem pratica atividade física ou busca melhorar o desempenho, qual o papel da

proteína do leite na recuperação muscular?

JP - A proteína do leite tem uma vantagem interessante. Ela combina whey protein, que tem absorção rápida, com caseína, cuja absorção é mais lenta.

Isso significa que você tem estímulo de recuperação logo após o treino e também um suporte prolongado ao longo das horas seguintes.

Na prática, melhora síntese muscular, reduz dano muscular e favorece adaptação ao treino.

Mas aqui eu sempre faço um ajuste de expectativa. Não adianta focar só no pós treino e ignorar o resto do dia. Resultado vem de consistência, não de um momento isolado.

IC - Pessoas com intolerância à lactose precisam evitar totalmente o leite e seus derivados ou existem formas de consumo seguras?

JP - Intolerância à lactose não é alergia à proteína do leite. São coisas diferentes. Na maioria dos casos, não precisa excluir tudo. Precisa ajustar.

Hoje existem várias estratégias seguras. Leite sem lactose, iogurtes, queijos maturados e até o uso de enzima lactase, dependendo do caso.

O erro comum é sair cortando sem critério e empobrecendo a alimentação sem necessidade.

Nutrição boa não é restrição aleatória. É estratégia bem aplicada.

IC - Na prática, como incluir a proteína do leite de forma equilibrada na alimentação diária?

JP - Sem complicar... Leite no café da manhã, iogurte em lanches, queijo nas refeições. Para quem precisa, suplementação pode entrar, mas não é o ponto de partida. O que realmente faz diferença é

parar de concentrar proteína só no almoço e jantar. Distribuir ao longo do dia melhora saciedade, energia e aproveitamento pelo organismo.

Não é sobre comer mais. É sobre organizar melhor.

IC - Qual orientação simples você daria para quem quer melhorar a ingestão de proteínas no dia a dia?

JP - Pare de depender da força

de vontade para comer melhor. Organize o ambiente. Tenha fontes de proteína acessíveis no dia a dia. Iogurte na geladeira, queijo fácil, leite disponível. O que está fácil, entra. O que não está, você não come.

E um ponto que muda muito resultado. Inclua proteína desde a primeira refeição do dia. Quem começa o dia mal, passa o resto dele tentando compensar.

Josi Pacheco é especialista em Emagrecimento, Nutrição Comportamental e Qualidade de Vida e pós-graduanda em Emagrecimento e Metabolismo

UP WHEY

Suba o nível do seu treino.

Coopatos
UP WHEY
15% PROTEÍNAS
BANANA

Coopatos
UP WHEY
15% PROTEÍNAS
COCO

Coopatos
UP WHEY
15% PROTEÍNAS
MORANGO

Coopatos
UP WHEY
15% PROTEÍNAS
NATURAL

somos coopos

Coopatos

Sempre Presente

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: ESTAÇÃO ECOLÓGICA COOPATOS TRANSFORMA ÁREA DEGRADADA

Projeto contribui para preservação da água, recuperação de nascentes e sustentabilidade na região



A preservação dos recursos naturais é um compromisso permanente da Coopatos. Dentro dessa proposta, a cooperativa desenvolve o projeto **Estação Ecológica**, iniciativa voltada à recuperação ambiental e à proteção hídrica às margens do Córrego do Limoeiro.

Implantada em uma área de aproximadamente 2,57 hectares, a Estação Ecológica recuperou um espaço antes degradado, sem vegetação e vulnerável à erosão. Hoje, o local é uma área protegida, com vegetação nativa recomposta e acompanhamento ambiental contínuo.

O projeto integra a iniciativa Revitalização do Córrego do

Limoeiro, que busca proteger nascentes e cursos d'água, recuperar Áreas de Preservação Permanente (APPs), preservar a fauna e a flora locais, ampliar a disponibilidade de água e incentivar práticas sustentáveis.

Entre as ações já realizadas estão o **plantio de cerca de 4,5 mil mudas nativas, cercamento da área, recuperação da vegetação às margens do córrego, monitoramento ambiental e uso de efluente tratado para irrigação** por meio do Projeto Recriar, reduzindo impactos ao meio ambiente.

Além dos ganhos ecológicos, a **iniciativa gera benefícios diretos**

para produtores rurais, moradores e toda a comunidade, ao fortalecer a segurança hídrica e contribuir para a melhoria da qualidade ambiental urbana e rural.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a ação se conecta aos temas Água Potável e Saneamento, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Vida Terrestre e Consumo e Produção Responsáveis.

Com iniciativas como essa, a Coopatos reafirma seu papel no desenvolvimento sustentável e no cuidado com as futuras gerações, dando exemplo de prática sustentável no cooperativismo.

RESÍDUOS NO CAMPO: FAZER O CERTO EVITA PREJUÍZOS E PROTEGE A PRODUÇÃO

Destinação adequada de materiais na propriedade rural reduz riscos ambientais, evita penalidades e contribui para a sustentabilidade do negócio

Ainda que muitas vezes passe despercebido na rotina da propriedade, o descarte inadequado de resíduos e rejeitos pode trazer impactos diretos ao meio ambiente, à saúde e até à produtividade. Mais do que uma exigência legal, a destinação correta é uma prática essencial para a sustentabilidade no campo.

A legislação brasileira é clara quanto às proibições em relação a esse tema, sendo crime ambiental (Lei 9.605/1998) causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora.

Na atividade rural, diferentes tipos de resíduos são gerados diariamente, e cada um exige cuidado específico. Saber identificar e dar o destino adequado é o primeiro passo para evitar problemas.

Embalagens de defensivos agrícolas: não podem ser descartadas como lixo comum. Após o uso, é obrigatório realizar a tríplice lavagem, inutilizar a embalagem e devolvê-la em pontos de recebimento autorizados.

O descarte irregular pode contaminar o solo e a água, além de gerar penalidades ao produtor.

Resíduos da atividade leiteira: a geração de efluentes é comum na ordenha e na limpeza de equipamentos. O manejo inadequado

desses resíduos pode comprometer a qualidade da água e favorecer a proliferação de doenças.

Sistemas simples de tratamento e direcionamento correto já contribuem para reduzir impactos e manter a propriedade regularizada.

Lixo comum e resíduos perigosos: materiais como plásticos, papéis e restos orgânicos devem ser separados sempre que possível. Já itens como óleos, baterias e produtos químicos exigem atenção redobrada e destinação específica.

Misturar resíduos ou descartá-los em locais inadequados pode gerar contaminação ambiental e riscos à saúde.

VOCÊ SABIA?

A gestão de resíduos no campo não é apenas uma boa prática, mas uma exigência legal? A NR-31 estabelece regras claras sobre como devemos lidar com os resíduos gerados nas atividades rurais.

Segundo a norma, todo resíduo da atividade rural deve ter destino final adequado, proibindo qualquer descarte que contamine o solo ou a água. O objetivo é evitar riscos à saúde e minimizar o impacto ambiental.

EVITE ERROS!

Faça certo

- Separe os resíduos por tipo
- Realize a tríplice lavagem das embalagens
- Utilize pontos de coleta autorizados
- Busque orientação técnica quando necessário

Evite

- Queimar ou enterrar resíduos
- Jogar embalagens em rios ou no solo
- Misturar lixo comum com resíduos perigosos
- Armazenar materiais de forma inadequada

Adotar práticas corretas na destinação de resíduos é uma atitude simples, mas que faz diferença no dia a dia da propriedade. Além de evitar prejuízos e problemas legais, o produtor contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade da atividade rural.

PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE



Contagem Bacteriana Total (CBT)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%



Células Somáticas (CCS)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%



Sólidos Totais
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Observação¹: cooperados que forem penalizados em Críscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.

A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.

Observação²: Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1º Lugar na Qualidade do Leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

MELHORES EM QUALIDADE: MARÇO 2026

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
JOSE REIS DA MOTA	4	JEDEAN HENRIQUE BRAZ	84	JEDEAN HENRIQUE BRAZ	13,93
CLAUDIOMAR DE B. F. E OUTROS	4	ALEX VIEIRA MARQUES	103	JOSE ISAAC DE OLIVEIRA	13,76
JOSE FRANCELINO DIAS	5	PEDRO PINTO MOREIRA	114	RENI FERREIRA DA SILVA	13,52
ACIR BRAGA COELHO	5	ALICIO TOLENTINO PEREIRA	116	MARCIA MARIA DOMINGOS DA MATA	13,51
FUNDACAO E. DE PATOS DE MINAS	5	BARTO ANTONIO BARBOSA	116	JOSE REIS DA MOTA	13,46
ADENIR JOSE RODRIGUES	5	MILTON MENDES	122	JOSE URIAS DE MELO	13,41
ANIBAL CAMILO CORDEIRO	6	OLDEMIRO DOS SANTOS GALVAO	127	JUCIMAR RODRIGUES GALVAO	13,40
ODIR PAULO CAIXETA	6	ELIAS GOMES CAIXETA E OUTRO	128	BARTO ANTONIO BARBOSA	13,24
SERGIO LUIZ FORTUNATO	6	ROMERO JOSE DA MOTA	132	RENAN HENRIQUE DE MENDONCA	13,21
LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	6	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	134	JOSE GERALDO GALVAO	13,18
KERLY TEIXEIRA SOUZA	6	JOSE REIS DA MOTA	137	EUNICE JUSTO DA SILVA	13,14
WAGNER JANUARIO PEREIRA	7	ACIR BRAGA COELHO	144	JOSE FRANCELINO DIAS	13,12
WAGMAR PEREIRA CAIXETA	7	KERLY TEIXEIRA SOUZA	145	ADENIR JOSE RODRIGUES	13,11
LIBIA PEREIRA DE SOUZA	8	MARILDA TAVARES GALVAO BORGES	152	JESSE GALVAO DE ARAUJO	12,99
ANTONIO BELCHIOR DE LIMA	8	ANIBAL CAMILO CORDEIRO	166	NUNO ALVES PINHEIRO	12,98
GABRIEL BATISTA TEODORO	8				

DADOS DO LEITE MÊS: MARÇO 2026

Volume de leite recebido:	2.207.707 litros
Média Diária:	71.216 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	185
Média por Cooperado Fornecedor:	385 litros
Preço do leite efetivamente pago:	R\$ 2,51

GANHADORES DOS 5 SACOS DE RAÇÃO

1º Lugar em CCS	JEDEAN HENRIQUE BRAZ	
1º Lugar em CBT	JOSE REIS E CLAUDIOMAR DE BRITO	
1º Lugar em Sólidos Totais	JEDEAN HENRIQUE BRAZ	
COOPERADO	DATA SORTEIO	SORTEIO
MARILDA TAVARES GALVÃO	15/03/2026	Fidelidade
ODIR PAULO CAIXETA	15/03/2026	Participação

ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
ABR - MAI 26	04 a 09/05	11 a 15/05	20 a 25/04	27 a 30/04

(EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

Região 1: Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Aragão.

Região 2: Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarães, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

Região 3: Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

Região 4: Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioiga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.



TELEFONES ÚTEIS

PLANTÃO EM FINAIS DE SEMANA PARA FRETE SOCORRO

Patos de Minas	(34) 99834-3195
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TANQUES DE EXPANSÃO

Patos de Minas - Fábio Henrique	(34) 9665-6426
Lagoa Grande - Paulinho	(34) 99999-1398
João Pinheiro - Gilmar refrigeração	(38) 99972-1997 (38) 3561-5337

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ORDENHAS AUTORIZADAS PELA COOPATOS

Lagoa Grande - Paulinho	(34) 9 9999-1398
-------------------------	------------------

ATENDIMENTO VETERINÁRIO CLÍNICO TERCEIRIZADO

Thiago Wendling	(34) 99311-0469 (Tim) (34) 99914-9385 (Vivo)
Alex	(34) 99184-0236
Tarcísio	(34) 99981-2109

DEPARTAMENTO DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO (DRC)

Patos de Minas	(34) 3826-4713
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

SAC COOPATOS: 0800 340 71 81



EXCEPCIONALMENTE NESTE MÊS, NÃO HÁ PROGRAMAÇÃO DE VACINAÇÃO DA BRUCELOSE.

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones:

(34) 9 9198-0548 | (34) 9 9991-8901

FASES DA LUA

NOVA 17/04	CRESCENTE 23/04
CHEIA 01/05	MINGUANTE 09/05

CONTATO PARA SOLICITAR TANQUE DE EXPANSÃO

PATOS DE MINAS:
(34) 9 9692-6998
HIGOR GABRIEL

LAGOA GRANDE:
(34) 9 9665-3344
LUCAS

NOVOS ASSOCIADOS

PATOS DE MINAS
RUBENS JOSE RODRIGUES

LAGOA GRANDE
RENATO JOSE GOMES JUNIOR

ENGORDA ESTRATÉGICA PROJETO 90 DIAS

Rações para terminação com prazo alinhado ao seu ciclo, **produza hoje e pague com o boi pronto.**



Por que 90 dias é mais inteligente?

- ✓ Menor risco de mercado futuro
- ✓ Planejamento financeiro mais enxuto
- ✓ Giro mais rápido = mais lotes por ano
- ✓ Menor exposição a variações da arroba
- ✓ Prazo alinhado ao ciclo real de terminação

**TODA LINHA DE
RAÇÕES COOPATOS
CONFINAMENTO**

Nutrição Animal
Coopatos

**Linhas disponíveis para
engorda a pasto ou confinado**

Agropecuária
Coopatos

Nutrição Animal
Coopatos



João Pinheiro
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro



Lagoa Grande
R. Toimzinho Professor, 25 - Centro



Patos de Minas
R. Rui Barbosa, 405 - Cônego Getúlio



Presidente Olegário
R. Felsberto Fonseca, 487 - Centro



Varjão de Minas
R. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro



Vazante
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro



Disk Ração
(34) 3818-8060 | (34) 9 9995-6347

EXPEDIENTE

Endereço para Correspondência

Informativo Coopatos
Av. Marabá, 1785 - B. Bela Vista
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)
CEP: 38.703-236
Tel. PABX: (34) 3818.8000
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

Diagramação e direção de arte:

Agência Ilustra
Telefone: (34) 3822.2294

Reportagem, redação e edição:

Carolina Filardi Tafuri - MTB 11366/MG
Colaboração: Setor de Marketing

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA